

# ASPECTOS ESSENCIAIS DA DOCTRINA DA SALVAÇÃO

*Efésios 1;2*



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 454  
As Cartas de Paulo: Gálatas – Efésios –  
Filipenses – Colossenses  
Lição 06 – Domingo 10.05.2020

Elaborado por Solange Lívio  
[estudosmec@pibrj.org.br](mailto:estudosmec@pibrj.org.br)

*“Porque pela graça sois salvos, por meio da fé, e isto não vem de vós, é dom de Deus.  
Não vem das obras, para que ninguém se glorie.” (Efésios 2.8,9)*

Carta aos Efésios: escrita por Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, e dirigida “aos santos e fieis” que se encontravam em Éfeso (Efésios 1:1), cidade onde passou mais de dois anos pregando a palavra do Senhor Jesus a judeus e a gregos, conforme nos informa o livro de Atos (19:10).

A título de esclarecimento, devemos destacar que, na Bíblia, a palavra ‘santo’ não significa pessoa isenta de pecado. Tanto no Antigo quanto no Novo Testamento, santo se refere à pessoa separada por Deus, para pertencer exclusivamente a Deus.

A palavra ‘fieis’, também utilizada para qualificar os destinatários da carta, é uma referência àqueles que se comprometem com Cristo; são os que decidiram sair do mundo perdido para viver sob o senhorio de Cristo, indicando a mudança de posição que ocorre para aqueles que se convertem a Jesus. Diz respeito aos leitores da epístola e, dessa maneira, a todos nós.

A estrutura da carta aos Efésios se apresenta, de modo geral, em duas partes. A primeira metade trata de conteúdo **doutrinário** e os capítulos restantes trazem

exortações para a **vida prática**, sem pecado.

Sendo assim, encontramos já no início da epístola aspectos relacionados à doutrina da salvação, alguns deles destacados nesta oportunidade.

É de se notar, com alegria, o convite à adoração que se faz presente no primeiro capítulo, onde as três Pessoas da Trindade são mencionadas, em ordem, havendo para cada uma delas a expressão “*para o louvor da sua glória*”.

Encontramos ali o propósito do **Pai**, estabelecido antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis (v.4) e filhos por adoção em Jesus Cristo (v.5); a redenção efetuada pelo **Filho**, por meio do seu sangue, que nos concede a remissão dos nossos pecados (v.7); o selo do **Espírito Santo**, em decorrência da nossa fé em Cristo (v.13). Todas essas coisas para o louvor da sua glória.

A ênfase dada ao louvor nos leva a considerar que toda doutrina, sobretudo a doutrina da salvação, deve servir como fundamento e inspiração para a adoração e o culto ao Senhor.



Outro ponto a ser observado é que, logo após a saudação do apóstolo aos seus destinatários, o texto de Efésios tem início bendizendo a Deus: “Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo” (v.3). O motivo para que assim se faça vem a seguir: Ele “nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo” (v.3).

Diferente das bênçãos temporais, ou circunstanciais, as bênçãos espirituais têm sentido de continuidade, acompanhando-nos na jornada cristã e com projeção na eternidade, porque elas nos são concedidas em Cristo. Fazem parte da nova condição de vida que recebemos quando deixamos de pertencer ao mundo e passamos ao senhorio de Cristo. Bênçãos que decorrem da salvação em Jesus.

Dentre essas bênçãos estão o propósito de Deus em nos salvar (v.4), a adoção de filhos (v.5), a redenção contínua que Cristo nos proporciona(v.7), a remissão e cancelamento das nossas culpas (v.7), a riqueza da graça de Cristo derramada abundantemente sobre nós (v.8), o privilégio de participarmos de sua herança (v.9).

Grandes bênçãos! Por todas elas, louvamos o nome do Senhor!

No entanto, mais ainda a salvação em Cristo nos concede. O capítulo dois de Efésios prossegue em declarar que “Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós mortos em nossos delitos, nos deu vida juntamente com Cristo” (vv.4-5).

Estávamos espiritualmente mortos em delitos e pecados, andávamos segundo o padrão do mundo caído, merecíamos a condenação como “filhos da ira” que éramos (v.3), mas Deus!... (v.4). Deus, por meio de Cristo Jesus, nos ofereceu amor e misericórdia, fazendo com que a salvação em si se tornasse a maior de todas as bênçãos.

A grandeza do amor e da misericórdia de Deus se revela em Efésios 2:8, onde se encontram aspectos essenciais da doutrina da salvação. Tão precioso é o texto que devemos ressaltar esses aspectos, um a um:

- a salvação provém da **graça** de Deus;
- é **gratuita**: o preço foi pago integralmente por Cristo na cruz do Calvário;
- os nossos feitos, ou as nossas obras, não podem comprá-la;
- a salvação é **dom** de Deus, ato do seu amor pelo homem perdido;
- a nós cabe tão somente corresponder ao convite do amor de Deus com a fé;
- é mediante a **fé** que nos apropriamos de tão grande salvação.

Só há salvação para o homem pecador se for assim, como diz o texto bíblico: “**Porque pela graça sois salvos, mediante a fé; e isto não vem de vós; é dom de Deus; não vem das obras para que ninguém se glorie**” (Efésios 2:8-9).

Para o louvor da glória de Deus! Amém!

## Referências

Bíblia Vida Nova. 16ª Ed.  
São Paulo: Edições Vida Nova, 1992.



MARTIN, W.G.M. In O Novo Comentário da Bíblia. Vol.III  
São Paulo: Edições Vida Nova, 1963.

SHEDD, Russell P. & MULHOLLAND, Dewey M. Epístolas da Prisão.  
São Paulo: Vida Nova, 2005.

**Elaborado por:**

Professora Solange Lívio, membro da PIBRJ.

